

FR
Guilavio
S

FUNDAÇÃO CASA DE REPOUSO MARIA

MAGDALENA GODINHO DE ABREU

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração submeter a Vossas Excelências o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2015.

Daqueles normativos, infere-se um principio de unidade institucional, conferindo ao Conselho de Administração um estatuto de representatividade dos restantes Órgão da Instituição, com excepção do Conselho Fiscal que, tendo em conta a sua função e especificidade, tem a incumbência de relatar a sua missão fiscalizadora e emitir o parecer sobre o relatório e contas elaborado pela Direcção.

Este ano ficou marcado pelo esforço de contenção de despesas fixas da Instituição, por todos os que com ela colaboram. Só desta forma foi possível fazer face ao aumento do preço de determinados bens essenciais que todos os anos existem.

Apesar dessa contenção e do esforço por todos realizado, não foi possível atingir o objectivo de um resultado positivo

Não obstante as dificuldades que as Instituições desta natureza enfrentam, a actividade operacional decorreu com normalidade, não existindo qualquer facto extraordinário a destacar.

Todas as decisões tomadas foram-no na convicção de que era o melhor quer para os nossos utentes, quer para os nossos trabalhadores.

Às entidades que nos honraram com a sua preferência agradecemos a confiança depositada, na certeza de que a mesma constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham nesta Instituição.

Handwritten signature

O Resultado do Exercício saldou-se num prejuízo de 50.930.64 (cinquenta mil novecentos e trinta euros e sessenta e quatro cêntimos) que propomos seja transferido para a conta de Resultados Transitados

ANÁLISE ECONÓMICA

Gastos

Os Gastos registados pela Instituição em 2015 totalizaram 660.227,08 euros, existindo assim um aumento relativamente ao ano anterior de 3.816,51 euros.

É de notar o forte decréscimo na conta de Géneros Alimentares no valor de 15.841,86 euros, mas também o significativo aumento nos Gastos com Pessoal, com mais 31.813,41 euros que o ano anterior.

Na conta Fornecimentos e Serviços Externos que regista as chamadas despesas gerais de funcionamento, é de destacar a diminuição nas rubricas de Fraldas e de Medicamentos, e o aumento nas rubricas de Conservação e Reparação, Electricidade e Gás.

No geral, existiu apenas uma diminuição de 12.96 euros nesta conta

Apresenta-se a seguir a estrutura de gastos da Instituição

	Designação	2015	2014	Varição
61	CMVMC (Géneros Alimentares)	66 491,73 €	82 333,59 €	-15 841,86
62	Fornecimentos Serviços Externos	171 853,34 €	171 866,30 €	-12,96
63	Gastos com o Pessoal	379 097,60 €	347 284,19 €	31 813,41
64	Gastos de Depreciação e Amortização	39 565,81 €	51 961,76 €	-12 395,95
68	Outros Gastos e Perdas	2 680,51 €	2 496,14 €	184,37
69	Gastos e Perdas de Financiamento	538,09 €	468,59 €	69,50
	Totais	660 227,08 €	656 410,57 €	3 816,51

Ruilanely

CONTAS	GASTOS	2015		2014		Variação
61	Custo das Mercadorias Vend Matérias Consumidas					
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo					
6121	Gêneros alimentares	66 491,73		82 333,59		-15 841,86
			66 491,73		82 333,59	
62	Fornecimentos e Serviços Externos					
622	Serviços especializados					
6221	Trabalhos especializados	10 884,14		11 939,60		-1 055,46
6223	Vigilância e segurança	545,85		490,38		55,47
6224	Honorários	21 481,60		21 481,60		0,00
6226	Conservação e reparação	15 699,68		10 472,59		5 227,09
623	Materiais					
6231	Ferramentas e utensílios	3 622,81		2 968,32		654,49
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00		106,00		-106,00
6233	Material de escritório	1 742,95		2 993,15		-1 250,20
6234	Artigos para oferta	195,69		0,00		195,69
6238	Outros					
623801	Material didático	131,55		152,40		-20,85
623802	Fraldas	16 634,19		18 367,14		-1 732,95
623803	Medicamentos	15 863,88		17 896,90		-2 033,02
623804	Encargos saúde com utentes	57,26		0,00		57,26
623805	Rouparia	0,00		12,00		-12,00
623806	Artigos higiene pessoal e clinico	221,90		410,14		-188,24
623807	Material p/jardim	1 018,93		204,59		814,34
623808	Artigos de decoração	324,05		917,07		-593,02
623809	Material p/ lavanderia			10,00		-10,00
623810	Diversos			60,95		-60,95
624	Energia e fluidos					
6241	Electricidade	26 193,30		24 987,21		1 206,09
62421	Gasóleo	5 842,32		6 721,53		-879,21
62422	Gás	19 653,89		17 808,07		1 845,82
62424	Gasolina	22,00		59,89		-37,89
6243	Água	72,47		69,28		3,19
625	Deslocações, estadas e transportes					
6251	Deslocações e estadas	3 486,57		2 655,43		831,14
6253	Transporte de mercadorias			351,39		-351,39
626	Serviços diversos					
6262	Comunicação	2 266,40		2 273,59		-7,19
6263	Seguros	2 999,35		2 997,34		2,01
6265	Contencioso e notariado	20,00		156,66		-136,66
6267	Limpeza, higiene e conforto	9 761,53		8 916,85		844,68
6268	Outros serviços					
626801	Serviços funebres	8 878,00		11 378,00		-2 500,00
626802	Barbearia/cabeleireira	3 853,00		3 401,50		451,50
626803	Trabalhos manuais	100,03		601,13		-501,10
626805	Serviços religiosos	280,00		120,00		160,00
626806	Medicina, higiene e segurança	0,00		885,60		-885,60
			171 853,34		171 866,30	0,00
	Total a transportar de gastos de funcionamento		238 345,07		254 199,89	-15 854,82

Handwritten signature and initials

CONTAS	GASTOS	2015		2014		Varição
	Transporte de gastos de funcionamento		238 345,07		254 199,89	-15 854,82
63	Gastos com Pessoal					
632	Remunerações do pessoal	314 628,69		288 187,43		
635	Encargos sobre remunerações	62 146,64		55 809,02		
636	Seguros acidente trabalho	913,19		1 267,32		
638	Outros gastos com pessoal	1 409,08		2 020,42		
			379 097,60		347 284,19	31 813,41
64	Gastos de depreciação e amortização					
642	Activos fixos tangíveis	39 565,81		51 961,76		
			39 565,81		51 961,76	12 395,95
68	Outros Gastos e Perdas					
681	Impostos					
6812	Impostos indirectos	2 435,54		2 325,54		
688	Outros					
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	239,97		0,60		
6882	Donativos			170,00		
6883	Quotizações	0,00		0,00		
6888	Outros não especificados	5,00				
689	Custos c/apoios financeiros a associados					
			2 680,51		2 496,14	184,37
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
691	Juros suportados	56,31				
698	Outros Gastos e perdas de financiamento					
6988	Serviços Bancários	481,78		468,59		
			538,09		468,59	69,50
	SUBTOTAL DOS GASTOS DE FUNCIONAMENTO		660 227,08		656 410,57	
	TOTAL		660 227,08		656 410,57	3 816,51

Paula
L



RENDIMENTOS

Em termos de rendimentos, registou-se neste exercício de 2015 um aumento de 7.00,64 euros no seu total, comparativamente com o exercício anterior. Os rendimentos totalizaram 609.296,44 euros

As Prestações de Serviços (Mensalidades de utentes) tiveram um aumento de 17.184,02, sendo que os restantes rendimentos reduziram cerca de 10.000 euros

A estrutura de rendimentos da instituição é apresentada no quadro seguinte:

	Designação	2015	2014	Varição
72	Prestação de Serviços	295 632,83 €	278 448,81 €	17 184,02 €
75	Subsídios	239 183,98 €	240 438,21 €	-1 254,23 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	69 029,98 €	74 788,72 €	-5 758,74 €
79	Juros, Dividendos e Outros	5 449,65 €	8 618,06 €	-3 168,41 €
	Totais	609 296,44 €	602 293,80 €	7 002,64 €

CONTAS	RENDIMENTOS	2015		2014		Varição
72	Prestação de Serviços					
721	Mensalidade de utentes	295 632,83		278 448,81		17184,02
			295 632,83		278 448,81	
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração					
7511	Subsídios do ISS	239 183,98		240 438,21		-1254,23
752	Outros		239 183,98		240 438,21	
78	Outros Rendimentos e Ganhos					
781	Rendimentos suplementares	14 412,32		24 923,92		-10511,60
782	Descontos de pronto pagamento	296,69		296,09		0,60
787	Rendimentos de Imóveis	24 657,42		24 807,42		-150,00
7871	Alienações			7 500,00		-7500,00
788	Outros(Subs funeral,donativos,imp.subsídios)	29 663,55		17 261,29		12402,26
			69 029,98		67 288,72	
79	Juros,Dividendos e Outros					
7911	Juros de depósitos	5 449,65		8 618,06		-3168,41
			5 449,65		11 055,78	
	Total		609 296,44		597 231,52	14 502,64

Handwritten signature and initials.

ANÁLISE FINANCEIRA

Investimentos

Não existiram investimentos significativos em 2015

H. Quintanilha
G.

BALANÇO

Fulcrum
ES

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015.

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		965 943,97	1 005 509,78
Propriedades de Investimento		106 175,20	106 175,20
Goodwill			
Activos Intangíveis			
Activos Biológicos			
Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros		249,39	249,39
Activos por impostos diferidos			
		1 072 368,56	1 111 934,37
Activo corrente			
Inventários		3 708,32	1 947,02
Activos Biológicos			
Activo Corrente			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores		301,48	301,48
Estado e outros entes públicos		3 068,55	
Accionistas / sócios			240,67
Outras contas a receber		44,21	
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		261 047,32	281 110,81
		268 169,88	283 599,98
Total do ACTIVO		1 340 538,44	1 395 534,35
CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social		235 278,96	235 278,96
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais			
Outras reservas			
Resultados Transitados		600 148,76	643 811,01
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização		206 984,36	206 984,36
Outras variações no capital próprio		117 727,24	134 909,02
Resultado líquido do período		-50 930,64	-54 116,77
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		1 109 208,68	1 166 866,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			62,17
		0,00	62,17
Passivo Corrente			
Fornecedores			
Adiantamento de Clientes			
Estado e outros entes públicos		8 682,42	7 189,18
Accionistas / Sócios			
Financiamentos Obtidos			
Outras Contas a Pagar		52 419,98	46 507,32
Diferimentos		170 227,36	174 909,10
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		231 329,76	228 605,60
Total do Passivo		231 329,76	228 667,77
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 340 538,44	1 395 534,35

*H
Zuilcauizy
G.*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten signature and initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2015

RENDIMENTOS E GASTOS	NOT AS	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		295 632,83	278 448,81
Subsídios à exploração		239 183,98	240 438,21
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-66 491,73	-82 333,59
Fornecimentos e serviços externos		-171 853,34	-171 866,30
Gastos com pessoal		-379 097,60	-347 284,19
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		69 029,98	74 788,72
Outros gastos e perdas		-2 680,51	-2 496,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16 276,39	-10 304,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-39 565,81	-51 961,76
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-55 842,20	-62 266,24
Juros e rendimentos similares obtidos		5 449,65	8 618,06
Juros e gastos similares suportados		538,09	468,59
Resultado antes de impostos		-50 930,64	-54 116,77
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-50 930,64	-54 116,77
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS

Anexo

Quilauy
B.

1. Identificação da Entidade

A "Fundação Casa de Repouso D. Maria Magdalena Godinho de Abreu" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Largo do Asilo - Benavila. Tem como atividade a solidariedade e o apoio social a pessoas idosas com alojamento

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

Não houve ajustamento à data da transição devido à adoção da NCRF-ESNL, porque as rubricas em que deveriam existir esses ajustamentos estão com valores zero

3. Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro

3.1. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Edifícios e outras construções:	50 Anos
Equipamento básico:	4 a 8 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	2 a 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis:	2 a 8 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.1.3. Investimentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos Resultados

3.1.4. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como forma de custeio.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor

Não se verificou qualquer imposto dado que a Instituição é isenta do mesmo

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta foi pelo preço de custo;

b) Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método de linha reta durante as suas vidas úteis estimadas

Durante os exercícios findos em 2013 e em 2014 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2014

Handwritten signature

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais		-	-		-	-
Edifícios e outras construções	1.588.176,79		-		-	1.588.176,79
Equipamento básico	536.156,04		-		-	536.156,04
Equipamento de transporte	86.059,96	-	-		-	86.059,96
Equipamento biológico	-	-	-		-	-
Equipamento administrativo	36.047,79		-		-	36.047,79
Outros Ativos fixos tangíveis	.490,81		-		-	490,81
Total	2.241.132,85		-		-	2.246.931,39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	626.486,98	3.115,25	-	-	-	657.637,23
Equipamento básico	500.816,90	7.873,52	-		-	508.690,42
Equipamento de transporte	86.059,96		-		-	86.059,96
Equipamento biológico	-	-	-		-	-
Equipamento administrativo	27.872,47	480,69	-		-	28.353,16
Outros Ativos fixos tangíveis	185,30	61,35	-		-	246,65
Total	1.241.421,61	39.565,81	-	0,00	-	1.280.987,42

F. C. S. S.
F. C. S. S.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

EXERCÍCIO DE 2015

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS
Existências iniciais.....	€ 0,00	€1.947,02
Compras.....		€ 68.253,03
Autoconsumos.....		€ 0,00
Regularização de existências.....		€ 0,00
Existências finais.....	€ 0,00	€ 3.708,32
Custo no exercício.....	€ 0,00	€ 66.491,73

Zuliani
2

7. R dito

Para os per dios de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descri�o	2015	2014
Vendas		
Prestaa�o de Servi�os	295.632,83	278.448,81
Matr�culas e mensalidades	295.632,83	278.448,81
Quotas e J�ias	-	-
Promo�es para capta�o de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colabora�es	-	-
Outras		
Juros	5.449,65	8.618,06
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	301.082,48	287.066,87

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo	239.183,98	240.438,21
Do Centro Regional Seg Social	239.183,98	240.438,21
	-	-
	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
...	-	-
Total	239.183,98	240.438,21

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades		
Doações	-	
Heranças	-	
Legados	-	
...	-	
Total		

9. Imposto sobre o Rendimento

Não há imposto a pagar

10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 30.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	314.628,69	288.187,43
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	62.146,64	55.809,02
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	913,19	1.267,32
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	1.409,08	2.020,42
Total	379.097,60	347.284,19

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Não há clientes em dívida

12.2. Caixa e Depósitos Bancários


 Rui Carreira

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	1.803,55	1.803,55
Depósitos à ordem	9.243,77	29.307,26
Depósitos a prazo	250.000,00	250.000,00
Outros	-	-
Total	261.047,32	281.110,81

12.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	235.278,96	-	-	235.278,96
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	643.811,01	-	54.116,77	600.148,76
Excedentes de revalorização	206.984,36	-	-	206.984,36
Outras variações nos fundos patrimoniais	134.902,02	-	17.171,78	117.727,24
Total	1.287.363,22		71.288,55	1.160.139,32

12.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	-	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	-	-

Luís
Luís

12.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.091,16	1.284,56
Segurança Social	6.591,26	5.904,62
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	8.682,42	7.189,18

12.6. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		-	-	46.507,32
Remunerações a pagar		-	-	44.578,56
Cauções	-	-	-	-
Outras operações			-	1.928,76
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	50.478,49	-	-	-
Outros credores	1.941,49	-	-	-
	-	-	-	-
Total	52.419,98	-	-	46.507,32

12.7. Outros Passivos Financeiros

Não há

12.8. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.9. Fornecimentos e serviços externos

ff
Figueiredo

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	48.611,27	44.384,17
Materiais	39.813,21	44.098,66
Energia e fluidos	51.783,98	49.645,98
Deslocações, estadas e transportes	3.486,57	3.006,82
Serviços diversos (*)	28.158,31	30.730,67
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	171.853,34	171.866,30

12.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	14.412,32	24.923,92
Descontos de pronto pagamento obtidos	296,69	296,09
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	24.657,42	32.307,42
Outros rendimentos e ganhos	29.663,55	17.261,29
Total	69.029,98	74.788,72

Handwritten signature/initials

12.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	2.435,54	2.435,54
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	244,97	170,60
Total	2.680,51	2.496,14

12.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	56,31	29,51
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	481,78	468,59
Total	538,09	468,59
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.449,65	8.618,06
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	5.449,65	8.618,06
Resultados financeiros	4.911,56	8.149,47

12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Benavila, 31 de Março de 2016

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Franco Jacinto

Fui Pedro Le Sousa Camiã
Edição 14/12/2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste documento, procurámos deixar uma imagem o mais próxima possível da realidade e do dia a dia da nossa Instituição.

O que foi relatado é a nossa visão dos factos e a forma como, no momento oportuno, entendemos ser o mais adequado às necessidades e finalidade da nossa Instituição.

Queremos deixar expresso que mobilizámos todas as nossas forças, saber, arte e engenho, seguindo a dinâmica de anos anteriores, no sentido de encontrar as melhores soluções para a construção e consolidação da nossa casa

Deste empenho resultou uma instituição mais forte que privilegia acima de tudo a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes

C

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório sobre a actividade fiscalizadora que exercemos na Fundação Casa de Repouso D. Maria Magdalena Godinho de Abreu, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração, relativos a 2015.

No exercício das suas atribuições e competência, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Instituição, mantendo um diálogo permanente com vista ao cabal esclarecimento das actividades, dos documentos e dos respectivos registos contabilísticos.

Assim, foi verificada a concordância da informação financeira constante do Relatório e Contas do ano 2015

Parecer

Somos de parecer que o Relatório e Contas de 2015 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações no período findo naquela data.

O Conselho Fiscal


Rui Jorge

Paula Prata

Sónia Torcato

